

## A POLÍCIA E O PLANO

Luiz Carlos Bresser-Pereira

*Folha de S.Paulo, 25/03/90*

Sr. Presidente Collor, seu plano de estabilização é bom e não precisa de medidas policiais para dar certo. Para isto basta que afinal logre obedecer as leis fundamentais da economia e do mercado. A democracia é um objetivo final da sociedade maior do que a estabilidade de preços. Não pode ser sacrificada em nome dessa estabilidade. Nem defendida apenas com retórica. Chegou o momento de o senhor reconhecer que está havendo abuso e reduzir a pressão sobre a polícia para que esta apresente "resultados".

Não é possível manter uma postura democrática ao mesmo tempo que se agride frontalmente a democracia. Anteontem me indignei com a prisão de gerentes de supermercados, ontem pela manhã com a prisão dos diretores do Eldorado e a intimidação dos bancos, ontem à noite com a invasão policial da Folha. Com o que os democratas ficarão indignados amanhã?

A prioridade do combate à inflação é inegável. Por isso não compartilho de interpretações estritas do texto constitucional, que inviabilizariam o plano. Só haverá conflito entre a democracia e o plano de estabilização se insistirmos, por exemplo, em tornar inconstitucional o ajuste patrimonial que foi feito. Não há, entretanto, necessidade de violência como as que estão sendo cometidas para garantir que o plano dê certo. É uma violência invadir e tentar intimidar um jornal. É uma violência prender pessoas sem que exista uma lei prévia (há apenas uma medida provisória draconiana, ainda não transformada em lei, que torna inafiançável pequenos erros na marcação de preços). É uma violência manter todos os empresários sobre o domínio do terror, quando apenas uma estrita minoria (que obviamente não está sendo atingida pela ação da polícia) quer vê-lo fracassar.

O plano de estabilização está conceitualmente correto e está bem sucedido. As empresas congelaram de fato seus preços, muitos já foram reduzidos por falta de demanda, os bancos e demais instituições financeiras cumprem da melhor forma que podem as determinações do Banco Central. As dificuldades de cumprimento das determinações do plano são apenas aquelas decorrentes de problemas administrativos e

de erros de comunicação e interpretação. O plano só fracassará se não lograr (1) no curto prazo restabelecer a liquidez mínima da economia, (2) a médio prazo reequilibrar os preços relativos, e (3) no prazo de um ano alcançar o superávit público. E nenhuma dessas três condições depende de medidas policiais.

Sr. Presidente, mande parar essa loucura policial. Com direitos humanos e com democracia não pode haver qualquer transigência.